

De acordo com a Midrash, o anjo da morte foi criado por Deus no primeiro dia. A sua morada é no Céu, a partir do qual necessita de oito voos para atingir a Terra, enquanto que a pestilência necessita apenas de um. Diz-se que o anjo da morte tem 12 asas e está coberto de olhos. Na hora da morte, ele permanece na cabeça daquele que está a falecer com uma espada traçada na qual pendura uma gota de galha. Assim que quem está a falecer vê o anjo, é-lhe dada uma convulsão e abre a boca, para onde o anjo derrama a gota. Esta gota provoca a sua morte; ele começa a apodrecer e sua cara torna-se amarela.



A alma escapa através da boca, ou, de acordo com algumas fontes, através da garganta, por isso é que o Anjo fica na cabeça do moribundo. Quando a alma abandona o corpo, a sua voz é projetada por todo o mundo, mas não é ouvida. A espada traçada do anjo da morte indica que este era visto como um guerreiro que mata os filhos dos homens. “O Homem, no dia da sua morte, cai perante o anjo da morte como um animal perante o chacinador” (Grünhut, “Liçķuřim”, v. 102a). Em algumas representações posteriores, a espada é substituída por uma faca e também é referido um cordão, o que indica a morte por asfixiação. Moisés diz a Deus: “Temo o cordão do anjo da morte”. Dos quatro métodos de execução judeus, 3 recebem o seu nome a partir do anjo da morte. Também é este anjo que executa os castigos que Deus ordenou pelos pecados.

O anjo da morte assume a forma que melhor serve o seu propósito. Pode aparecer como um pedinte a implorar perdão, ou um estudioso. “Quando a pestilência se impõe na cidade, não andes pelo meio da rua, porque o anjo da morte caminha por lá; se a paz reinar na cidade, não andes pelos lados da rua. Quando a pestilência entra na cidade, não vás sozinho à Sinagoga, porque é lá que o anjo da morte guarda as suas ferramentas. Se os cães



ladrarem, o anjo da morte entrou na cidade; se correrem, o profeta Elias chegou”. Nas orações diárias, o “destruidor” é o anjo da morte. Midr. Ma’ase Torah diz: “Há seis anjos da morte: Gabriel, o dos Reis; Kapziel, o da juventude; Mashbir o dos animais; Mashhit, o das crianças; Af e Hermah, o dos homens e das bestas.

